

## Presentación

A primeira edição de 2011 da Revista Eptic On Line inicia o ano com uma importante coletânea de pesquisas acerca das mudanças estruturais e políticas no ambiente comunicacional não só do Brasil, mas também da América Latina e no mundo. Tal amplitude pode ser observada já o primeiro artigo, com o título “*Comunicación, política e construcción nacional: una aproximación a Timor Leste*”, o pesquisador *Alberto Peña* apresenta-nos o processo de independência de Timor Leste, seu principal objetivo é entender o contexto simbólico da lusofonia e estudar como se realizou a campanha de comunicação pela autodeterminação do povo timorense. Logo em seguida, *Marco Antonio de Carvalho Bonetti* brinda-nos com “*Natureza da Televisão Digital*”, numa tentativa de expor as alterações colocadas pela televisão na atualidade, sobretudo no que se refere à sua natureza técnica, que resulta em desdobramentos políticos, econômicos e estéticos da percepção televisual.

Numa perspectiva mais ampla, mas que não foge dos marcos da Revista Eptic, Bruno Lima Rocha, Ana Maria Rosa, Alexon Gabriel João e Rafael Cavalcanti Barreto apresentam o trabalho “*O jornalismo econômico como porta-voz do capital financeiro*”, o qual analisa como o jornalismo econômico participa dos interesses não apenas das empresas de mídia, mas também dos agentes econômicos mundiais que participam dessa e de outras construções premeditadas.

Para esta edição a Revista Eptic traz como entrevistado o investigador Fernando Quirós. Em entrevista concedida à *Ana I. Segovia*, Quirós, o diálogo debruça seu olhar sobre “*La riqueza de la economía política es la descentralización del estudio de la comunicación*”.

Como já é esperado, o periódico traz mais um especial. Nesta edição, a Revista Eptic oferece uma coletânea de seis produções apresentadas no Encontro ULEPICC-Federação. Com o trabalho “*El marco institucional de la cooperación audiovisual iberoamericana: desafíos y oportunidades*”, *Raúl de Mora Jiménez* reflete sobre o setor do audiovisual iberoamericano, discutindo regulação (acuerdos bilaterales y multilaterales), os atores envolvidos e os programas de incentivo entre os agentes do setor cinematográfico e da televisão. O Segundo artigo de autoria de *Francisco Campos Freire e Ana María López Cepeda*, “*La nueva gobernanza y la televisión pública en España*”, apresenta amplo estudo sobre a televisão pública na Espanha, com o olhar para uma nova concepção de governança corporativa.

Em “Trabalho imaterial, produção cultural colaborativa e economia da dádiva”, Clóvis Ricardo Montenegro de Lima, Daniella Pizarro, Elisangela Faustino e Maireli Dittrich destacam as relações entre trabalho imaterial, produção cultural colaborativa e economia da dádiva na sociedade atual. Com uma pesquisa visionária, Carlos Enrique Guzmán Cárdenas colabora com esta coletânea com a pesquisa *“Tendencias de las industrias creativas y de los contenidos digitales en Venezuela. Escenarios tecnológicos 2008-2017”*, esta que analisa, a partir de uma olhar nas discussões sobre a “Sociedad de la Información, Política y Economía de la Cultura y Comunicación” del Instituto de Investigaciones de la Comunicación de la Universidad Central de Venezuela (ININCO-UCV), os conceitos de criação, economia criativa e inovação tecnológica na cultura digital.

Para fechar a coletânea a Revista apresenta a pesquisa *“Las políticas culturales en México. 15 años de TLCAN (1994-2008)”*, na qual Rodrigo Gómez García procura refletir sobre o desenvolvimento das atuais políticas culturais no México e suas peculiaridades durante os últimos 15 anos do TLCAN. Logo em seguida Ruy Sardinha Lopes, em *“As TICs e a regulação financeira – uma crítica à Manuel Castells”*, numa brilhante análise sobre as colocações de Manuel Castells em *‘A Sociedade da Informação e na Galáxia Internet’*, reflete sobre os modos de regulação da economia.

A sessão Investigación é aberta pelo trabalho *“As telecomunicações após uma década da privatização: a face oculta do “sucesso”* de autoria de Sávio Cavalcante, o artigo lança seu olhar para os dados e índices disponibilizados por diversos órgãos de pesquisa, objetivando refletir sobre as tendências da prestação de serviços de telecomunicações no Brasil após uma década de privatização.

O segundo paper lançará seu olhar para a problemática das políticas culturais no Brasil. Com o título *“Entre o reconhecimento e a reificação: o dilema da diversidade nas atuais políticas culturais recifenses”*, Michely Peres de Andrade pretende entender a contradição entre essencialismo e construtivismo no ideário de diversidade cultural que orienta as políticas públicas destinadas à cultura no Brasil. Ainda na temática cultural, Alberto Carlos de Souza traz para a discussão o artigo *“Clube da Esquina: um movimento cultural”*, no qual o pesquisador buscou apresentar um momento particular da música brasileira no cenário histórico que se apresenta no final década de 60 e começo dos anos 70, tendo como ponto de partida a discos “Minas” e “Geraes”.

Esta primeira edição é encerrada pela resenha *“TV digital, economia política e democracia”*, de autoria de Rosana Vieira de Souza. Neste trabalho a pesquisadora

apresenta uma clara explanação da obra “TV digital, economia política e democracia” organizada pelo pesquisador Valério Cruz Brittos, na qual observa a articulação de pesquisadores oriundos de diferentes universidades, mas cuja abordagem crítica, dentro do campo da Comunicação, atravessa o conjunto de temáticas apresentadas e marca, de forma consistente, o tom dos debates propostos.

**César Bolaño**  
**Director Eptic On Line**

**Valério Brittos**  
**Editor Eptic On Line**